HIPOCRISIA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *hipocrisia* é a atitude, comportamento ou vício de a conscin, homem ou mulher, dissimular ou afirmar, voluntariamente, de maneira enganosa, mentirosa ou fingida, crenças, condutas, opiniões, virtudes, atitudes, ideias, sentimentos e emoções.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *hipocrisia* vem do idioma Grego, *hupokrisía* ou *hupókrisis*, "resposta; resposta de oráculo; ação de desempenhar determinado papel, peça ou pantomima; desempenho teatral; declamação; simulação; dissimulação; falsa aparência", através do idioma Latim, *hypocrisis*, "hipocrisia". Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Dissimulação; simulação. 2. Falsidade. 3. Fingimento. 4. Insinceridade. 5. Mendacidade. 6. Disfarce.

Cognatologia. Eis 5 cognatos derivado do vocábulo *hipocrisia: anti-hipocrisia; auto-hi-pocrisia; hipocrisismo; hipócrita; para-hipocrisia.*

Antonimologia: 1. Autenticidade. 2. Franqueza. 3. Genuinidade. 4. Honestidade. 5. Lealdade. 6. Lisura. 7. Sinceridade. 8. Teaticidade.

Estrangeirismologia: o veil of hypocrisy; o Conviviarium.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis 7 megapensenes trivocabulares relativos à temática: — *Hipocrisia: autocorrupção consciente. Hipocrisia: expedientes escusos. Inexistem hipocrisias originais.* A hipocrisia aprisiona. Hipocrisia: lobo famulento. Inexiste hipocrisia tranquila. Vivamos sem hipocrisia.

Coloquiologia: o alerta popular *já tomou o hipocrisil hoje?*; o ato de *se fazer de morto para ganhar sapato novo*; o *golpe de mestre*; o hipócrita se valendo da *barbadinha da semana*.

Citaciologia. Eis 7 citações referentes ao tema: — A hipocrisia é uma homenagem que o vício presta à virtude (François La Rochefoucauld, 1613–1680). Mais vale um minuto de vida franca e sincera do que cem anos de hipocrisia (Angel Genivet, 1865–1898). A coisa que mais odeio é a hipocrisia. É a mentira da mentira (Tim Maia, 1942–1998). Os costumes são a hipocrisia de uma nação (Honoré de Balzac, 1799–1850). Foge por 1 instante do homem irado, mas foge sempre do hipócrita (Confúcio, 551479 a.e.c.).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Anticosmoeticologia; os baratropensenes; a baratropensenidade; os esquizopensenes; a esquizopensenidade; os malignopensenes; a malignopensenidade; os materpensenes; a materpensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; a autopensenidade patológica aberta a cavar futuras vitimizações; os sociopensenes; a sociopensenidade; os heteropensenes; a heteropensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade.

Fatologia: a hipocrisia; a ação patológica de falar algo e agir de outra forma; a argumentação falaciosa; a artimanha; a amizade rompida por falsidade; a bioquice; a falsa capa da santidade; a cilada; a crocodilagem; a desarmonia convivencial causada pela perda da confiança dos pares; a desfaçatez; a deslealdade; a deslisura; a eminência parda; a exposição sensacionalista de dramas particulares; a falta de autenticidade consciencial; a imaturidade das escolhas pessoais; a impostura; a inação quanto às dificuldades dos familiares e amigos íntimos; a inautenticidade programada; a indiferença quanto à proéxis grupal; a intenção dissimulada; a invasão de privacidade; a manifestação de pseudotrafores fingidos; a necessidade pessoal de autavaliação pelo

Conscienciograma; a perda da proéxis; a perda do diálogo; a postura interesseira; a ruptura do laço de confiança; a superficialidade nas abordagens; a tartufice; a utilização indevida de informação privilegiada; as atitudes espúrias; a semiverdade; as crendices; a bovinolatria; as demandas existenciais não atendidas provocando crises de crescimento existenciais; as doutrinas escravagistas; as justificativas inócuas frente às contradições evidentes; as omnissuspeições ao julgar indiscriminadamente as intenções alheias iguais às próprias más intenções; as religiões; as segundas intenções; o ato de dar as costas ao *Curso Intermissivo* (CI); o autoisolamento gerado pela omnidesconfiança; o bifrontismo cínico; o contrassenso da autocapacitação em cinismo; o dano moral; o discurso capcioso; o erro sem atenuantes; o farisaísmo; o fruto da farsa e quebra de decoro; o furto de informação; o gasto financeiro descomedido e oculto aos familiares; o mau caratismo; o roubo intelectual; os acumpliciamentos das conscins incautas gerando interprisões grupocármicas; os gravames do hábito da mentira; os revertérios dos atos danosos; o preço pago pela autenticidade consciencial; o autenfrentamento; o exercício da autotransparência das próprias patologias conscienciais; a reeducação comportamental; a autoqualificação cosmoética crescente em níveis de transparência multidimensional.

Parafatologia: a necessidade da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a manifestação da paraperceptibilidade comprometida pelas credulidades humanas; a corja extra-física afinizada com os desmandos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo de más intenções nas abordagens; o sinergismo patológico intenção doentia—caradurismo; o sinergismo autodiscernimento-autenticidade; o sinergismo autocorrupção-autassédio; o sinergismo autassédio-heterassédio; o sinergismo ação-reação; o sinergismo inação-efeito; as sinergias do equilíbrio; o sinergismo cosmovisão—domínio emocional.

Principiologia: o princípio da prevenção; a falta do princípio da descrença (PD); os princípios básicos da honestidade, confiança, transparência; o princípio dos contágios holopensênicos; o princípio da precaução; o princípio "os afins se atraem"; o princípio autocorruptor "todo mundo faz"; o princípio "na dúvida, abstenha-se"; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da Cosmoética Destrutiva.

Codigologia: a inexistência do código pessoal de Cosmoética (CPC); a ausência do código grupal de Cosmoética (CGC); a carência do código pessoal de conduta; a necessidade urgente do código de conduta social; a falta do código das prioridades pessoais (CPP); a ausência do código de princípios pessoais; a violação do código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da cosmoeticidade; a teoria do paradever; a teoria dos acidentes de percursos parapsíquicos; a teoria das últimas consequências cosmoéticas; a teoria do descarte do imprestável; a teoria da interpretação; a teoria da argumentação.

Tecnologia: as técnicas espúrias de manipulação interconsciencial; as técnicas dissimuladas de anulação de conscins; o desconhecimento das técnicas conscienciológicas; as técnicas de autodesassédio; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica de viver evolutivamente.

Voluntariologia: a necessidade do *voluntariado cosmoético*; os *voluntários docentes da tares*; o *voluntário cético-otimista-cosmoético* (COC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Serenologia.

Efeitologia: o efeito nocivo das automutilações evolutivas; os efeitos baratrosféricos dos acumpliciamentos diretos e indiretos; o efeito retroalimentador do hedonismo vivenciado; o efei-

to da política bifronte na evolução pessoal; os efeitos das rotinas inúteis sobre os hábitos pessoais; o efeito halo ou ricochete das ações humanas; o efeito assediador das ações do hipócrita.

Neossinapsologia: a necessidade das neossinapses morais.

Ciclologia: o ciclo de reeducação das condutas pessoais; o ciclo de autavaliação das condutas morais; o ciclo retroalimentador holopensene baratrosférico—pensenização hipócrita.

Enumerologia: a hipocrisia pessoal; a hipocrisia grupal; a hipocrisia social; a hipocrisia religiosa; a hipocrisia política; a hipocrisia intrafísica; a para-hipocrisia consciencial.

Binomiologia: o binômio regressivo hipocrisia-imoralidade; o binômio hipocrisia-fingimento; a falta do binômio confiar-desconfiar; o binômio frieza-astúcia; o binômio hipocrisia-distorções.

Interaciologia: a interação autengano na intraconsciencialidade—hipocrisia na interconsciencialidade; a interação patológica hipocrisia—distorção da realidade.

Crescendologia: o *crescendo corrupção punida–corrupção refreada*; a ausência do *crescendo instinto-razão*.

Trinomiologia: o trinômio hipocrisia—despudor—má-fé; o trinômio covardia-instabilida-de-inconstância; o trinômio indiferença-cinismo-hipocrisia; o trinômio artificialismo-hipocrisia-perfídia; o trinômio político honesto—político religioso—político patriota.

Polinomiologia: o polinômio mentira-dissimulação-malandragem-astúcia; o preço do polinômio desonestidade-deslealdade-desrespeito-desafeição; a ausência da vivência do polinômio racionalidade-generosidade-solidariedade-evolutividade; o polinômio nosográfico ambição-manipulação-negligência-pactuação.

Antagonismologia: o antagonismo crença / verdade; o antagonismo realidade / ilusão; o antagonismo Confutaciologia / Falaciologia.

Paradoxologia: o paradoxo da esperteza; o paradoxo do hipócrita atuando enquanto agente da verdade.

Politicologia: a hipocrisia política; a anarquia; a anomia; a baioneto*cracia*; a corruptocracia; a idolo*cracia*; a guru*cracia*; a assedio*cracia*; a barbaro*cracia*; a manipulo*cracia*.

Legislogia: a pseudolei valendo apenas para alguns; a lei do Gersismo; a lei patológica de talião; a lei patológica da pena de morte; a lei da interprisão grupocármica; a lei do vale-tudo; as leis sociais; a lei da interdependência consciencial; a lei da atração.

Filiologia: a convivio*filia*; a anticosmoetico*filia*; a acritico*filia*; a engano*filia*; a ludo*filia*; a imaturo*filia*; a materio*filia*; a ego*filia*.

Fobiologia: a cosmoetico *fobia*; a neo *fobia*; a autopesquiso *fobia*; a critico *fobia*; a disciplino *fobia*; a gnosio *fobia*; a biblio *fobia*; a evolucio *fobia*.

Sindromologia: a síndrome do trapaceiro; a síndrome da mentira; a síndrome de Münchhausen; a síndrome da mediocrização; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da autovitimização.

Maniologia: a *mania* de levar vantagem em tudo; a *mania* de manipular; a *mania* da malandragem; a *mania* de grandeza; a religio*mania*; a idolo*mania*; a guru*mania*; a megalo*mania*.

Mitologia: o mito de a mentira ter perna curta; o mito de a hipocrisia só estar no outro; o mito do vale tudo; a mitificação da própria personalidade; o mito da pensenização secreta; a autoteomitologia; o mito da democracia racial brasileira; o mito da pureza do religioso monástico; a desconstrução do mito da impunidade; o mito da perfeição.

Holotecologia: a cosmoeti*coteca*; a etico*teca*; a psicopato*teca*; a patopenseno*teca*; a convivio*teca*; a traf*a*ro*teca*; a psicossomato*teca*; a critico*teca*.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Cosmoeticologia; a Autocriticologia; a Enganologia; o Ignorantismo; a Assediologia; a Interprisiologia; a Intrafisicologia; a Sociologia; a Subcerebrologia; a Voliciopatia; a Conviviologia; a Psicossomatologia; a Recexologia; a Evoluciologia.

Elencologia: a pessoa hipócrita; a personalidade dissociável; a isca humana inconsciente; a conscin bifronte; a conscin autassediada; a conscin manipuladora; a consciênçula; a conscin traidora.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o juiz torturador; o impostor; o intrujão; o trapalhão; o embusteiro; o autocorrupto; o trambiqueiro; o trapaceiro; o encolhedor da lucidez; o mestre malevolente; o sugador da individualidade; o cardiologista sedentário; o pneumologista tabagista; o religioso pedófilo; o adulador; o amigo da onça; o personagem Tartufo; o tartúfico; o tartufista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a juíza torturadora; a impostora; a intrujona; a trapalhona; a embusteira; a autocorrupta; a trambiqueira; a trapaceira; a encolhedora da lucidez; a mestra malevolente; a sugadora da individualidade; a cardiologista sedentária; a pneumologista tabagista; a religiosa pedófila; a aduladora; a amiga da onça.

Hominologia: o Homo sapiens egodefensivus; o Homo sapiens pathopensenicus; o Homo sapiens egocentricus; o Homo sapiens autocorruptus; o Homo sapiens ilogicus; o Homo sapiens parapathologicus; o Homo sapiens regressivus; o Homo sapiens amoralis.

V. Argumentologia

Exemplologia: hipocrisia *pessoal* = a inautenticidade da consciência na tentativa de disfarçar as próprias imaturidades, buscando proveito anticosmoético nas interrelações; hipocrisia *grupal* = a dissimulação dos integrantes de grupos sociais, profissionais ou familiares em defesa de interesses anticosmoéticos comuns; hipocrisia *coletiva* = a falsidade do poder público ou mídia no encobrimento sobre os prejuízos ambientais e sociais à população, mantendo a dominação econômica e política.

Culturologia: a cultura da hipocrisia; a cultura da corrupção; a cultura da ostentação; a cultura da Mentirologia; a cultura da Egologia; a cultura do "se colar colou"; a cultura da irreflexão; a cultura conscienciológica.

Taxologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis por exemplo, na ordem alfabética, 7 áreas de manifestações na Socin Patológica, podendo apresentar hipocrisias evidentes:

- 1. Administração pública: a aprovação de medidas contrárias aos interesses do povo.
- 2. Comunicação: a utilização anticosmoética do poder da oratória.
- 3. **Educacional:** as modificações das *leis educacionais* falseando a qualificação do ensino.
 - 4. Industrial: a camuflagem dos rótulos induzindo o consumidor ao erro.
 - 5. Midiática: a inculcação insidiosa de valores, comportamentos e princípios sociais.
 - 6. Política: a falta de vergonha na demagogia dos candidatos.
 - 7. **Religiosa:** a sedimentação da lavagem cerebral.

Terapeuticologia. De acordo com a *Paraprofilaxiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 posturas práticas a serem adotadas pela conscin predisposta a evitar a hipocrisia:

- 1. Autoconfiança: a segurança nas automanifestações.
- 2. Autoincorrupção: o abrir mão dos ganhos secundários, evitando o imediatismo.
- 3. Autoinvestigação: a autopesquisa, assumindo a própria realidade.
- 4. Discernimento: o domínio do mentalsoma sobre o subcérebro abdominal.
- 5. Disciplina: a manutenção do megafoco através da autorganização.
- 6. Sobrepairamento: a tranquilidade e serenidade nos momentos de crises.
- 7. **Traforismo:** a aplicação dos autotrafores na eliminação dos autotrafares.
- 8. Verbação: a força do exemplo sadio.

Autenticidade. Concernente à *Conscienciometrologia*, o teatro, o cinema e até a propaganda eleitoral se beneficiam da hipocrisia. A maioria, no entanto, não se apercebe da natureza humana contraditória ínsita nas relações aparentemente sinceras. A autenticidade é indispensável na dinâmica da evolução consciencial.

Insustentabilidade. Segundo a *Autopesquisologia*, a conscin mantenedora consciente da própria hipocrisia não consegue se sustentar por muito tempo, sem autorreciclagem, na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a hipocrisia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Amoralidade: Parapatologia; Nosográfico.
- 02. Artimanha: Cosmoeticologia; Nosográfico.
- 03. Autenticidade consciencial: Comunicologia; Neutro.
- 04. Autoincorruptibilidade: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 05. Autorreflexão de 5 horas: Autoconscienciometrologia; Homeostático.
- 06. Conscin dissimulada: Dissimulaciologia; Nosográfico.
- 07. Conscin manipuladora: Parapatologia; Nosográfico.
- 08. Erística: Argumentologia; Nosográfico.
- 09. Escrúpulo: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 10. Hipocrisia política: Parapatologia; Nosográfico.
- 11. Integridade consciencial: Autevoluciologia; Homeostático.
- 12. Intercomunicação sincera: Autevoluciologia; Homeostático.
- 13. Lisura: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 14. Máscara social: Parapatologia; Neutro.
- 15. Negocinho evolutivo: Evoluciologia; Nosográfico.

A HIPOCRISIA INDICA IMATURIDADE E AUSÊNCIA DE COSMOÉTICA DA CONSCIÊNCIA. A LEALDADE AO CURSO INTERMISSIVO EXIGE AUTABSOLUTIS-MO, TRANSPARÊNCIA E MEGAFRATERNIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite possuir traços de hipocrisia? Em caso afirmativo, já realiza o autenfrentamento sincero e a reciclagem intraconsciencial desse traf*a*r?

Filmografia Específica:

- 1. Divino Processo. Título Original: Franck Vs. God. País: Estados Unidos da América. Data: 2016. Duração: 100 min. Gênero: Comédia; drama; & romance. Idade (Censura): Livre. Idioma: Inglês & Português. Cor: Colorido. Legenda: Inglês & Português. Direção: Stewart Schill. Elenco: Bern Cohen (Personagem: Rabi Grossman); Ever Carradine (Personagem: Advogada Rachel Levin); Natalya Oliver (Personagem: Gina Rodriguez); Michael Houston King (Personagem: Bennet) Henry Lan Cusick (Personagem: David Frank); Matt Riedy (Personagem: Juiz Randall); & Ricky Wayne (Personagem: Billy Frank). Sinopse: David Frank (Henry Ian Cusick), recém-formado advogado, solitário e ressentido pela morte da esposa, tem como única companhia, o cachorro, com quem divide a casa. Certo dia, a casa é completamente destruída por furacão e Frank luta para ser ressarcido pela seguradora, a qual não quer pagá-lo, pois considera a tragédia ato divino. Determinado a receber aquilo julgado ter direito, Frank decide tomar atitude, no mínimo, duvidosa: processar Deus.
- 2. Os Escritos Secretos. Título Original: The Secret Scripture. País: Irlanda. Data: 2016. Duração: 108 min. Gênero: Drama; & Romance. Idade (Censura): 17 anos. Idioma: Inglês & Português. Cor: Colorido. Legenda: Inglês; & Português. Direção: Jim Sheridan. Elenco: Vanessa Redgrave; Rooney Mara (Personagem: Roseanne McNutty joven); Eric Bana (Personagem: Dr. Willam); Jack Reynor (Personagem: Michael Eneas) Theo James (Personagem: Padre

Gaunt); Aidan Turner (Personagem: Jack McNutty); & Susan Lynch (Personagem: Enfermeira). Sinopse: Do romance homônimo de Sebastian Barry, Roseanne McNutty viveu em "uma instituição" mental por mais de 50 anos. Às vésperas do fechamento do hospital, Dr. Grene, chefe da psiquiatria, se aproxima da paciente, cuja razão para internação não se sabe. Ao descobrir o enigmático diário, o médico passa a desvendar os mistérios da internação da mulher, ao mesmo tempo desenterra a história de antigo triângulo amoroso.

3. *Tartufo*. Peça por Molière. **País:** França. **Primeira apresentação:** 12 de maio de 1664. **Duração:** 60 min. **Gênero:** Comédia. **Idade** (Censura): Livre. **Idioma:** Francês. **Cor:** Preto & Branco. **Legenda:** Português & Francês. **Autor:** Molière (1622–1673). **Personagens:** Elmira; Cleante; Dorine; Dona Pemelle; & Orgon. **Sinopse:** Passando-se por homem beato e virtuoso, Tartufo se hospeda na casa do ingênuo e religioso burguês Orgon. Tartufo é desmascarado ao tentar seduzir a mulher de Orgon.

Bibliografia Específica:

- 1. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos.; 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 641, 642, 649, 650 e 658.
- 2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos.; 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3² Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 379, 447, 457, 503 a 505, 517 a 523, 548, 587 a 590, 627, 652, 653, 672, 674, 682, 687 a 694, 705, 714, 723, 725, 726 e 763.

Webgrafia Específica:

1. **Costa,** Gustavo; *Sobre Hipocrisia, Dissimulação e Coisas Afins: Nietzsche e a Vontade de Engano;* Artigo; *Argumentos;* Revista; Filosofia; Ano I; N. 2; 2 *websites;* 2009; disponível em: http://www.periodicos.ufc.br/argumentos/article/download/18927/29648; páginas 43 a 49.

H. A. R.